

**Páginas Preciosas**  
**Dezembro 1993 a Janeiro**  
**1994 Galeria Luisa Strina**  
**São Paulo – SP**

**Páginas Preciosas**

O artista plástico Guto Lacaz, conhecido por suas engenhocas bem-humoradas e suas performances nonsense na televisão e no teatro, surpreende mais uma vez com a instalação Páginas Preciosas: templo-mídia.

Durante três anos Lacaz colecionou páginas de jornais com fotos que lhe chamavam a atenção intuitivamente, por seu valor plástico.

Manteve cada foto no enquadramento original e pintou o resto da folha com spray dourado. Agora estas 250 páginas duplas, cobrem a galeria formando o "templo-mídia", lugar de reflexão sobre o universo contemporâneo.

Aí ficam evidenciados alguns ícones da cultura atual, com sua repetição insistente nas imagens impressas como as fotos do assassinato do presidente norte-americano John Kennedy, morto em 1963.

Pode-se observar a ênfase dada para imagens iguais em jornais diferentes. Mudam o tamanho e a colocação na página. Uma mesma foto de divulgação pode se repetir na parede da galeria, com áreas e posições variadas sobre as folhas douradas, produzindo interessantes jogos visuais e conceituais. Esses jogos usam as imagens, colhidas ao acaso, para retramá-las fora da rede da "realidade" mais-real-que-o-real criada pelos mass-media.

A mídia, como a própria vida, guia por fragmentos erigidos em totalidade: uma pequena foto torna-se toda a verdade sobre um fato, substitui o próprio fato, apresenta-se como prova documental.

Mas é construção. Como é a arte. Só que a arte tira aquela imagem totalizante do seu contexto de mídia e expõe criticamente como "construção". O tratamento dourado, a superfície fake, joga com o humor crítico para valorizar um suporte pobre, que vai para o lixo todos os dias. Além disso, o dourado, como na pintura medieval, espiritualiza o fundo-suporte sobre o qual está a imagem, ajudando a transpô-la para um outro contexto de significação e um outro contexto de tempo.

A mídia se apropria do tempo criando sua própria "verdade", por exemplo, quando ilustra um fato de hoje com uma foto de dez anos atrás, tirada 'dos arquivos. Faz crer que tal personagem tem aquela cara hoje, ilhado num presente absoluto.

É com isso que o artista plástico Guto Lacaz joga, com os tempos da imprensa e os tempos da arte, como num templo onde passado e futuro se encontram no presente contínuo das "Páginas Preciosas".

Carlos Uchôa Fagundes Jr.